

12234 - Processos de construção coletiva na implantação do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Agroecologia e Sustentabilidade de Brasília (NEPEAS)
Processes of collective construction in the implementation of the Center for Study, Research and Extension in Agroecology and Sustainability in the University of Brasília

SOUZA, C.¹; DINIZ, J.D.A.S.²; COSTA, F.M.P.³; LARANJEIRA, N.⁴; GREGOLIN, A. C.⁵; RODRIGUES, J.⁶

¹Ministério do Meio Ambiente, sclaudias@gmail.com; ²Faculdade UnB Planaltina, janadiniz@unb.br; ³Faculdade UnB Planaltina, fmppcosta@unb.br; ⁴Centro UnB Cerrado/Faculdade UnB Planaltina, ninalaranjeira@unb.br; ⁵Ministério do Desenvolvimento Agrário, adriana.gregolin@gmail.com; ⁶Faculdade UnB Planaltina, juarez.marodrigues@gmail.com

Resumo: O projeto de implantação do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Agroecologia e Sustentabilidade – NEPEAS, aprovado no Edital 058/2010 do CNPq/MDA, tem sua construção pedagógica e metodológica elaborada a partir das premissas fundantes da Agroecologia enquanto ciência que adota uma visão complexa e ampla das áreas do conhecimento para compreensão e transformação da realidade. O NEPEAS objetiva desenvolver ações educativas, de pesquisa e extensão voltadas para o fortalecimento da transição agroecológica nas comunidades do Entorno do Distrito Federal e Nordeste Goiano. O objetivo deste artigo é apresentar o processo de desenvolvimento deste Núcleo e sua possível contribuição para a mudança de paradigmas na Universidade, na formação de técnicos e nas suas relações com a assistência técnica e extensão rural e com o desenvolvimento rural no Cerrado.

Palavras-chave: Núcleos de Agroecologia, Transição Agroecológica, Estudo, Pesquisa, Extensão.

Abstract: The Project of implementation of the Center for Study, Research and Extension in Agroecology and Sustainability - NEPEAS, approved in the Call for Proposals 058/2010 from the National Council of Scientific and Technological Development and Ministry of Rural Development, has its pedagogical and methodological construction based on the founding assumptions of Agroecology as a science that takes a complex and broad view of the areas of knowledge for understanding and transforming reality. The NEPEAS seeks to develop educational, research and extension activities aimed at strengthening the agroecological transition in the communities of the Federal District and surrounding areas and in the Northeast of Goiás. The purpose of this paper is to present the process of development of this Center and its possible contribution to the change of paradigm in University, in the training of technicians and in their relations with the technical assistance and rural extension as well as in the rural development in the Cerrado.

Key words: Center of Agroecology, Agroecological Transition, Study, Research, Extension.

Introdução

A nova Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - PNATER¹ marca a retomada dos serviços de Extensão Rural no país com base em princípios e diretrizes que primam pelo desenvolvimento sustentável, segurança alimentar e nutricional, parcerias e a transição para modelos ecológicos de produção. Ao longo da história da agricultura

¹ Lei nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010.

brasileira prevaleceu o sistema convencional de produção e modelos mais sustentáveis tiveram espaço secundário, como alternativas que poderiam vir a ser adotadas. A Agroecologia, enquanto base científica da agricultura alternativa passa a ser divulgada no Brasil em 1989 (ALTIERI, 2002) e está explicitamente destacada como um princípio e diretriz a ser adotada pelos serviços de Extensão junto aos agricultores familiares (BRASIL, MDA/SAF, 2003). O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), considerando estratégico implementar os princípios e diretrizes da nova PNATER, lança Editais de Pesquisa e Extensão apresentados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O projeto do NEPEAS foi aprovado no Edital 058/2010², lançado pelo MDA/Secretaria da Agricultura Familiar (SAF) e CNPq, na Chamada 02³ voltada a projetos de implantação e consolidação de núcleos de agroecologia em instituições de ensino. A construção pedagógica e metodológica do NEPEAS está sendo elaborada a partir das premissas fundantes da Agroecologia enquanto ciência que adota uma visão complexa e ampla das áreas do conhecimento para compreensão e transformação da realidade. Para tanto, em nossas ações adotamos os pressupostos teórico-práticos da participação, buscando superar a epistemologia do conhecimento fragmentado e do paradigma técnico-científico convencional. As ações do grupo se dão à luz da reflexão crítica dos conceitos descritos pelos pesquisadores em Agroecologia tais como Altieri (2002), Gliessman (2001) e Guzmán *et al.* (2000).

O NEPEAS é formado por professores e estudantes da Universidade de Brasília, representada pela Faculdade UnB Planaltina e pelo Centro UnB Cerrado, do Instituto Federal de Brasília (IFB) e por técnicos da Empresa de Assistência Técnica, Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) e por colaboradores externos que se identificam com o tema. Este conjunto de participantes, ao mesmo tempo que agrega enorme riqueza de experiências e diversidade de formação traz o grande desafio de construir a unidade na diversidade, com focos e áreas de atuação diversos, porém com objetivos comuns. O objetivo deste artigo é apresentar o processo de desenvolvimento do NEPEAS e sua possível contribuição para a mudança de paradigmas na Universidade, na formação de técnicos e nas suas relações com a ATER e com o Desenvolvimento Rural no Cerrado.

Metodologia

O NEPEAS nasce com o objetivo de desenvolver ações educativas, de pesquisa e extensão voltadas para o fortalecimento da transição agroecológica nas comunidades do Entorno do Distrito Federal e Nordeste Goiano.

A partir das primeiras reuniões de formação do Núcleo, a principal questão apontada pelos participantes correspondeu ao seu nivelamento mínimo sobre o conceito de Agroecologia, bem como sobre a definição das comunidades rurais que seriam integradas aos trabalhos. Para iniciar a construção participativa do Núcleo realizou-se a 1ª Oficina do NEPEAS/FUP. Resultou desta oficina a definição dos eixos fundamentais que unem o

² O Edital 058/2010 tem como objetivo apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de extensão que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento do País.

³ Os núcleos previstos na Chamada 02 do Edital 058/2010 do CNPQ possuem o papel de qualificar a formação de professores, alunos e técnicos extensionistas, gerar conhecimentos e serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural junto aos agricultores familiares, considerando os princípios e objetivos da Pnater.

grupo, na criação do marco conceitual e um pré-planejamento das ações do Núcleo para o curto prazo.

A metodologia utilizada na Oficina foi a da construção coletiva do e para o Núcleo. Respondendo a pergunta “por que nós estamos aqui?” por meio de tarjetas coloridas, os participantes expressaram seus anseios sobre a sua participação/unidade com o grupo, através da colagem de suas respostas em uma árvore desenhada no quadro. A construção do marco conceitual do NEPEAS também se deu a partir de elementos considerados importantes para a sua composição escritos em tarjetas. Elas foram agrupadas pelos participantes, conforme a afinidade de conteúdo, sendo possível que cada um pudesse alterar a posição de tarjetas, justificando seus pontos de vista, o que gerou um importante diálogo integrador.

O Núcleo é entendido como um espaço de “Construção coletiva”, para “Libertação” das bases teóricas, para a troca de conhecimentos e contribuição no processo de fortalecimento da Agroecologia, integração de esforços para consolidação da Agroecologia. Tais expressões sugerem a disposição do grupo para realizar a mudança de paradigma necessária à transição agroecológica, compreendendo que é essencial o coletivo e a troca de experiências.

O I Encontro Integrador de Ações em Agroecologia deu continuidade à construção coletiva do Núcleo com o objetivo de socializar informações entre os participantes acerca das experiências das organizações parceiras no Núcleo, em projetos de Agroecologia. A metodologia do evento contemplou a exposição das experiências pelos representantes das instituições parceiras e o registro das percepções e reflexões sobre como cada experiência contribui para o nivelamento do grupo. As experiências apresentadas neste I Encontro enfocaram a Agroecologia e o Curso de formação de jovens em Agroecologia no Centro UnB Cerrado, o Programa de Agroecologia da EMATER e as vivências em agroecologia do Curso de Tecnólogo em Agroecologia do Instituto Federal de Brasília, além da abordagem e fundamentos pedagógicos do curso de Licenciatura em Educação do Campo à luz da Agroecologia.

Resultados e discussão

A partir dos encontros realizados podemos sistematizar alguns avanços na estruturação do Núcleo, no que diz respeito ao marco conceitual e à indicação de um caminho comum. Para o estágio inicial em que se encontra o Núcleo, o que construímos pode ser considerado satisfatório. Com relação a um caminho comum do grupo ainda há que iniciar sua implementação para que seja lapidado: este é o desafio do NEPEAS, pois construir teorias é sempre mais fácil do que ações coletivas. Une o grupo a possibilidade de conhecer para entender, entender para fazer, fazer para estender, com novos valores, novas atitudes e com a capacidade de educar para a ação de forma transversal.

A partir da dinâmica utilizada na I Oficina, pode-se definir o marco conceitual do NEPEAS como: “Espaço de produção e socialização de conhecimentos e de experiências, de divulgação das técnicas agroecológicas, de troca de saberes através da integração e do compromisso, da superação e do respeito, do resgate de valores e da análise transdisciplinar para promover espaços de Ensino-Pesquisa-Extensão na promoção do diálogo entre educandos-docentes-sociedade, na construção de projetos para o desenvolvimento sustentável e para a apropriação de políticas públicas nas comunidades,

reconhecendo o território camponês e o entrosamento do Rural com o Urbano como fundantes do processo”.

Como marco metodológico, a pesquisa-ação parece se adequar aos propósitos do Núcleo por permitir que pesquisadores e comunidades interajam de forma livre na produção e apropriação de novos conhecimentos. Relacionadas a esta opção metodológica, a experimentação, a transversalidade e a transdisciplinaridade, mostram-se como conceitos e ferramentas importantes para realizar a transição agroecológica. A preocupação com a biodiversidade, a inclusão social, a equidade inter e intra-grupos, a consulta e o empoderamento das comunidades parceiras podem apoiar a coevolução.

A ampliação e melhor atuação do grupo, dependem da utilização de mecanismos relacionados à prática, cumprindo os objetivos propostos no projeto. As ações concretas em comunidades potencializarão a união do grupo em torno de objetivos comuns: ações e produção de conhecimento a partir da prática da agroecologia, indo além do debate e da teoria. A produção de conhecimento precisa vir da vivência do grupo, de suas intervenções e interações junto a grupos de agricultores e realidades das comunidades rurais.

O perfil diversificado do grupo, com pessoas de diversas áreas de conhecimento permite a construção do conceito do Núcleo por diferentes aportes científicos. Da mesma forma a utilização de espaços de atuação/laboratórios permanentes de comunidades já mobilizadas e que participam de ações diretas do Centro UnB Cerrado e da Faculdade UnB Planaltina possibilitará consolidar o conceito e a prática. Independentemente dos locais mobilizados, algumas oportunidades já podem ser vislumbradas para ações práticas, tais como: o mapeamento de cadeias produtivas e de Arranjos Produtivos Locais, que ultrapassam a questão da produção agroecológica; o aproveitamento e sistematização de alguns resultados de metodologia aplicada em disciplinas de graduação da FUP/UnB (Agroecologia e Extensão Rural); a utilização de Metodologias Participativas; a execução de Projetos de Desenvolvimento de Assentamentos (PDA), segundo os preceitos da Agroecologia; o fortalecimento da troca de experiências nas reuniões/oficinas/encontros do NEPEAS.

O desafio deste grupo parece estar na ação prática coordenada e comprometida. Esse é também o desafio da Academia quando se propõe a sair de sua histórica tradição teórica. Nicolescu (1999) ao analisar a situação atual à luz da história do avanço do conhecimento, para contextualizar o nascimento e a importância da Transdisciplinaridade, nos traz a seguinte questão, entre tantas outras não menos interessantes: “Por que somos tão inventivos, em todas as situações, em descobrir todos os perigos possíveis e imagináveis, mas tão pobres quando se trata de propor, de construir, de erguer, de fazer emergir o que é novo e positivo, não num futuro distante, mas aqui e agora?”

O NEPEAS/UnB poderá ter o papel de aproximar agricultores(as), estudantes, professores(as) e agentes de desenvolvimento para a construção de um caminho comum baseado no conhecimento, troca de saberes, sistemas sustentáveis de produção, acesso ao mercado e organização social. A construção coletiva do saber e da prática poderá motivar a mudança de paradigmas na Universidade, na formação dos profissionais e sua atuação como agentes de assistência técnica e extensão rural em comunidades de agricultura familiar.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) pelo financiamento para o projeto do NEPEAS.

Bibliografia

ALTIERI, M. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Guaíba: Agropecuária, 2002.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário/Secretaria da Agricultura Familiar. **Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater)**. Brasília-DF, 2003.

GLIESSMAN, S. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. 2.ed. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2001. 653p.

GUZMÁN CASADO, G.; GONZÁLEZ DE MOLINA, M.; SEVILLA GUZMÁN, E. (coord.). **Introducción a la Agroecología como desarrollo rural sostenible**. Madrid: Ediciones Mundi-Prensa, 2000.

NICOLESCU, B. **O Manifesto da Transdisciplinaridade**. Campinas: Triom, 1999.